



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

FERNANDA LIMA VENANCIO

**HÁBITOS ALIMENTARES E DE VIDA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS
SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM MULHERES COM
INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

FORTALEZA

2022

FERNANDA LIMA VENANCIO

**HÁBITOS ALIMENTARES E DE VIDA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS
SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM MULHERES COM
INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, como requisito para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Orientador(a): Prof^a Dra. Simony Lira do Nascimento

Co-orientador(a): Anna Caroline Ribeiro de Moura

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Univerdidade Federal do Ceará

Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo (a) autor (a)

V561 Venancio, Fernanda Lima.
Hábitos alimentares e de vida e sua associação com os sintomas do trato urinário inferior em mulheres com incontinência urinária / Fernanda Lima
Venancio. – 2022.
25 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará,
Faculdade de Medicina, Curso de Fisioterapia, Fortaleza, 2022.

Orientação: Profa. Dra. Simony Lira do Nascimento
Coorientação: Anna Caroline Ribeiro de Moura.

1. Incontinência Urinária. 2. Qualidade de Vida. 3. Bexiga Urinária. 4.
Comportamento Alimentar. 5 . Índice de Severidade de Doença. I. Título.

CDD 615.82

FERNANDA LIMA VENANCIO

**HÁBITOS ALIMENTARES E DE VIDA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS
SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM MULHERES COM
INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Fisioterapia da
Faculdade de Medicina da Universidade
Federal do Ceará, como requisito para
obtenção do título de bacharel em
Fisioterapia.

Aprovada em: 21/01/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a Simony Lira do Nascimento (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Dr^a. Vilena Barros de Figueiredo
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Isabella Parente Ribeiro Frota
Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC)

RESUMO

Introdução: Os sintomas do trato urinário inferior (STUI) podem ser classificados como sintomas irritativos, obstrutivos ou pós-miccionais. A incontinência urinária (IU) é um dos STUI mais prevalentes, impactando na qualidade de vida. Hábitos alimentares e de vida considerados irritativos à bexiga e possivelmente associados com STUI, podem resultar em maior severidade da IU. **Objetivo:** analisar a associação entre o consumo de alimentos irritativos e dos hábitos de vida com a severidade da IU e a presença de sintomas urinários irritativos em mulheres com IU. **Metodologia:** Estudo transversal, com mulheres acima de 18 anos, com diagnóstico de IU de urgência ou mista e avaliadas pelo serviço de Fisioterapia Pélvica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Foram coletados dados sociodemográficos, reprodutivos, hábitos alimentares e de vida, queixa principal, frequência urinária, STUI e severidade da IU (Incontinence Severity Index - ISI). Os dados foram analisados utilizando médias e desvios-padrão, frequências absolutas e relativas, testes Qui-quadrado e T de Student (significância estatística de 5%). **Resultados:** Amostra composta por 297 mulheres, com a média de idade de 58,1 ($\pm 12,70$) anos. Sobre a IU, 190 (64%) mulheres apresentaram IU mista; e 38% severidade moderada. Sobre os sintomas urinários, o mais prevalente foi urgência (94,6%). Sobre os hábitos, somente o uso de cigarro apresentou associação significativa com maior severidade da IU. **Conclusão:** Houve associação entre o hábito de fumar e a maior severidade da IU. No entanto, não observamos associação entre o consumo e a frequência dos alimentos e a severidade da IU ou presença dos STUI na nossa amostra.

Palavras-chave: Incontinência Urinária; Qualidade de vida; Bexiga Urinária; Comportamento Alimentar; Índice de Severidade de Doença.

ABSTRACT

Introduction: Lower urinary tract symptoms (LUTS) can be classified as irritative, obstructive or post-voiding symptoms. Urinary incontinence (UI) is one of the most prevalent LUTS, impacting quality of life. Eating and lifestyle habits considered to be irritating to the bladder and possibly associated with LUTS may result in greater severity of UI. **Objective:** to analyze the association between the consumption of irritating foods and lifestyle habits with the severity of UI and the presence of irritative urinary symptoms in women with UI. **Methodology:** Cross-sectional study, with women over 18 years old, diagnosed with urge or mixed UI and evaluated by the Pelvic Physiotherapy service of the Maternity School Assis Chateaubriand (MEAC). Sociodemographic and reproductive data, eating and living habits, chief complaint, urinary frequency, LUTS and UI severity (Incontinence Severity Index - ISI) were collected. Data were analyzed using means and standard deviations, absolute and relative frequencies, chi-square and Student's T tests (statistical significance of 5%). **Results:** Sample composed of 297 women, with a mean age of 58.1 (± 12.70) years. Regarding UI, 190 (64%) women had mixed UI; and 38% moderate severity. Regarding urinary symptoms, the most prevalent was urgency (94.6%). Regarding habits, only the use of cigarettes showed a significant association with greater severity of UI. **Conclusion:** There was an association between smoking and higher UI severity. However, we did not observe an association between food consumption and frequency and the severity of UI or the presence of LUTS in our sample.

Keywords: Urinary Incontinence; Quality of life; Urinary Bladder; Eating Behavior; Severity of Illness Index.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MATERIAIS E MÉTODOS	9
2.1 Tipo de estudo e local.....	9
2.2 População e amostra	9
2.3 Critérios de inclusão e exclusão	10
2.4 Coleta de dados.....	10
2.5 Análise de dados	11
3. RESULTADOS.....	11
4. DISCUSSÃO	20
5. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS.....	22